



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: LIBERDADE OU OPRESSÃO?

CÁTIA VALÉRIA DA SILVA AMARAL

Numa reflexão sobre a atual condição do ensino de Língua Portuguesa nas escolas públicas em geral, os educadores são levados a rever sua prática educativa para que o aluno se torne um efetivo usuário da língua e não um mero repetidor de regras, o que não garante a concretização desse objetivo. O problema reside na confusão entre ensino de língua e ensino de gramática normativa, o que faz com que o aluno estude português durante muitos anos, mas não seja capaz de produzir bons textos ou mesmo de usar a língua, com eficiência, nas situações comunicativas do dia a dia. Embora seja este um trabalho de revisão bibliográfica, a análise de alguns pontos de uma pesquisa realizada junto a docentes e discentes de determinada escola pública estadual, em relação a questões que refletem a opinião deles quanto ao ensino que se oferece, reveste-se de certa relevância, na medida em que tais opiniões levam a questionamentos que certamente ajudarão na mudança de metodologia no ensino de língua. As questões discutidas são sempre ancoradas em obras de teóricos que muito contribuirão para dar credibilidade e suporte ao trabalho. Diante de todo esse estudo, é possível concluir que só uma mudança na prática dos professores poderá operar transformações nesse aluno, contribuindo assim para que ele se torne um usuário competente do idioma.

Palavras-chave: Língua. . Ensino. . Gramática Normativa e competência linguística.